

DIRECTOR

Thiago de Castro

O CONCILIADOR

GERENTE

Jocundino Godinho

Redactores: Cel. Cordova Passos, Rufino Figueiredo, Mario Costa, Pharm., Joaquim Waltrick, Virgilio Godinho, prof. Trajano Souza.

ANNO 1

Lages, 1 de Junho de 1929

N. 12

Cartas penosas

O theor daquella carta impressionou fortemente o meu espirito.

Eu o havia deixado, sinão em grande prosperidade, n'uma situação confortavel. Uma pouca de economia e uma directriz bem meditada rasgariam largos horizontes ao grangeio da sua fortuna. Desejava-a, por elle e por mim tambem, porque nunca dei-xei de desejar o bem ao meu semelhante, com maioria de razão em se tratando de um amigo. Por elle, com o bem estar adviria, a mais, essa posição de homem folgado, que em toda parte inspira confiança e alimenta o credito como novo instrumento de prosperidade.

Infelizmente aquella carta me vinha destruir aquella agradável illusão e eu figurava como teria sido possível tão rapidamente abrir-se o abysmo aos pés do meu amigo. Inundou-me uma grande lastima e para logo medi, mais que a penuria e o descredito, o desassecego de espirito e a queda moral que lhe desfibrava as ultimas energias.

Succede na vida tantas cousas inesperadas, golpes tão rudes, que o raciocinio desfallece e a nossa pobre cabeça semelha um odre vasio, envenenado de gazes deleterios. Reina ahi a confusão e a desordem de um acampamento colhido de surpresa; os restos do senso commum desaparecem desabaladamente sem cousa que os detenha e reponha na ordem anterior. Em tal estado de anarchia mental chega-se a commetter os maiores desatinos, aquelles que de todo se tornam completamente irremediaveis.

Eu detinha-me embaraçado em frente áquella carta, sem atinar resposta. Censural-o, para que? Lançar imrepações que nada remediavam e siquer teriam a virtude de uma advertencia salutar? Amofinar o que já de si se consumia nas penas de um remorso serodio? Não; seria cruel ironia gritar ao cego que abra-se os olhos.

Exitei e comtudo era preciso eu tirar a venda, cortar os remigios de uma phantasia perigosa, destruir as ultimas illusões, para crear um espirito novo, vitalisar uma virilidade combalida.

«Caro amigo — eu disse — não te posso valer efficazmente. E' que todos os derrotados da sorte são dominados de uma tentação intoleravel de desforra e eu não quero participar della.

Ninguem se conforma com o revez, e a imaginação exaltada encontra explicações tão facéis de remover as causas, e soluções tão simples e infalliveis de *revanche*, que realmente seria pena desperdiça-las. Ora, sob o imperio dessa fascinação, o amigo que nega o emprestimo é o unico cul-

pado de se não ter rehavido o perdido e levado a banca á gloria; mas se continua o azar e tudo se perde, o mesmo amigo culpado de ter aggravado o mal, facilitado recursos n'um dia aziago e desfalcando as probabilidades do dia seguinte. Preso por ter cão e por o não ter, é sempre o responsavel exclusivo da derrota, tal o espirito do jogador, que não raro vae ao extremo de attribuir a sorte ou o azar á boa ou á má vontade do emprestimo, á mascotte do prestamista. Succede, então, que nos *tiros* felizes julga inconveniente restituir o emprestimo, *para não cortar a sorte*, e nos rumbos desafortunados remonta á causa especiosa e acredita não ser responsavel de um dinheiro tão azarento.

O jogador é soffrivelmente velhaco, não por intenção, uma vez que se julga honesto, mas porque é refinadamente supersticioso; haja vista os innocentes *perús*. E nestas condições, o amigo que empresta corre duplo risco — a perda do seu dinheiro e a da amizade. De qualquer modo é mais lenha que leva á fogueira.

Já vês, caro amigo, que a tua carta me deixa extremamente embaraçado e, com franqueza, eu facilitaria o dinheiro ao Tentador, de onde elle veio, se não temesse perder a amizade, que é dos Anjos.

Resa a doutrina chrsitã que o homem está collocado entre Deus e o Diabo, a salvação e o peccado. Este ultimo falla directamente aos nossos sentidos todos e tem por isso as attracções do abysmo e a vertigem das alturas: aquella não vae além de uma expectativa aspirante e passa geralmente despercebida. Comtudo, eu não quero incorrer em sanção por delicto contra ti.

Quanto ao que te diz respeito da paixão do jogo, não vi ainda um só arrependido, senão no instante passageiro das grandes perdas; em seguida, a contrariedade transmuta-se em nova esperança, em rebentos sempre renovados, e ahi está porque vasculha as gavetas, empenha o credito e as joias e volta com tanta segurança de ganhar, que lastima, só por este motivo, haver descido do apartamento dinheiroso dos clubs e dos casinos para o mediocre alcance da espelunca sordida.

Em contrario, porém, tenho visto muitos arrependidos de não jogar. Após terem perseguido encarniçadamente um numero, elle dá com todos os matadores, quando os recursos estão exauridos e não foi dado mais seguilo, ou sonharam e o numero coincide precisamente no dia em que não jogaram. Já é azar, dizem, e ficam alarmados e cheios de inveja se um outro sacou um lucro, na apparencia formidavel.

Todos esquecem que o jogo, nas suas infinitas modalidades, é uma combinação habilissima e fortemente suggestiva, que o genio inventivo do explorador dourou como a innocente pillula. O processo consiste em parecer que se dá tudo, se perde tudo, e na realidade garante noventa probabilidades de lucros. Em Monte Carlo rolam milhões no tapete verde e tão absoluta é a certeza de ganho sobre as apostas, que o governo monaquino vive exclusivamente delle. Jogos ha que recolhem integralmente as cem probabilidades, movendo a massa de dinheiro alheio que apparenta lucros e perdas, mas gravita, como mosca tonta em torno da chamma até cahira ultima parcela na caixa forte do banqueiro. Mas a illusão continua, novo dinheiro apparece e as tentativas se renovam. São as *tampinhas*, dando dez, dando cem, dando mil por um, e um a um todos correm soffregos para o destino dextramente preparado, chame-se a elle banca ou denomine-se *barato*.

Não estou fazendo revelação, meu amigo; todos teem a consciencia disto, mas padecem a attracção muito forte do ganho facil. Voluntariamente immolam-se por uma intenção de facilidades e de commodidades, que resulta embaraço e desconforto, como agora te acontece, fazendo a vida mais aspera e destruindo nella o que ha de mais nobre e mais util — a honra e o trabalho.

E aqui está porque, negando o meu auxilio, offereço-te a cordialidade, que de momento paranaada apreciarás».

Encerrei aqui a resposta, na verdade pesaroso de não servir ao meu pobre amigo extraviado.

Theophilo CARO

O CONCILIADOR

Lages, 1 de Junho de 1929

A situação da comarca de Curitybanos é de franca anarchia.

Regorgitam alli os criminosos impunes, os crimes succedem-se alli com uma normalidade intrigante.

As autoridades locais não teem força moral; a população appella, na linguagem typica, para os artigos 38 e 42 do calibre Smith & Wesson. A Winchester substituiu todos os codigos: a garantia individual anda armada até aos dentes.

Francamente, é uma vergonha para o Estado esta situação de Far - West, em que se troca a valentia

do box e o levantar das mãos pela cobardia da tocaia e o disparo dos projectis.

O sertão Nordeste mudou-se para Santa Catharina. Alli campeia um Lampeão em que a vingança afflorou o bandido; aqui viceja a impunidade em que o crime se acoberta. A ordem social é um mytho, o inquerito uma raridade, a impronuncia um facto, a absolvição uma certeza.

Curitybanos não tem cadeia. E para que? Os criminosos andam á solta, bem forrados e protegidos.

Quem foge é o cidadão pacato, temeroso da chacina.

Funda-se alli uma *Liga de Pacificadores*. O compromisso declara que o commercio de Curitybanos está desanimado e a industria paralyzada; que a reputação do municipio impede a ida de familias e capitaes; que é lastimavel crear os filhos n'um ambiente de intrigas e brigas. E' esta a situação moral e material de um municipio catharinense.

Do fundo ainda não contaminado, surge uma liga de pacificação, com appello supremo para Deus e os principios da religião chrsitã. O compromittente obriga-se a desertar da selvageria reinante; a largar as armas logo que perante sua consciencia e seu Deus não pôde mais justificar o seu uso.

Succede, porém, que o que não larga as armas porque pôde justificar o seu uso, não por vingança mas por garantia, encontra nellas a defesa da sua pessoa e da familia; o que não usa, por compromisso, pôde de logo encommendar a alma a Deus.

Depois da chacina de 19 de Maio, esse mez registrou no arraial de Pontes Altas um negociante local com o ventre perfurado por bala. A bala, em Curitybanos, é a moeda corrente de mais larga circulação. Com ella se compra terras, mede-se terras, cultiva-se a terra. A sementeira annual é sempre abundante.

Valha-nos, porém, a attitude que o Governo do Estado resolveu tomar, fazendo

Red. Folha Nova

abrir rigoroso inquerito,
Se essa providencia fa-
lhar, o unico recurso será
o de recommendar as almas
à bemaventurança do Pa-
raizo.

THIAGO DE CASTRO

AZEDOU.....

Luiz Antonio José de Silva e Leite, era um "cara", que ao par de uma colleção de nomes tinha uma mezada, punha livros no "prego", se divertia, fingia estudar e, finalmente, era meu collega; um bom collega; direi mesmo, um optimo collega; pois, quando tinha alguns nickeis, sempre se lembrava de mim.

Luiz Antonio José de Silva e Leite, era bisneto do almirante portugua, barão Jorge Candido de Silva e Leite. Por isso mesmo é que elle era muito cioso das tradições de sua familia, como orgulhoso do nome que usava.

Sua mania pelo passado e nome de sua familia já era massante; já era mesmo um defeito; tornava-se cacete! Constantemente se lhe ouviam estas phrasas: -Um Leite nada teme! - Não esqueçam que sou um Leite!! - Em resumo, Leite era o chá; não o chá de vacca, mas, o chá do illustre e longinquo rebento do Almirante.

Leite, tinha outro defeito, um defeito incommodo e que uma vez muito o humilhou; é que elle suave, suave, e, depois como era natural.... excluindo, porem isso, era elle uma bella alma, um "numero", um monumento!

O sarau era no palacete do general Marquês.. Festejava-se o anniversario da Lourinha, encantadora diabinha, filha do general, a qual chamavam de Lourinha, talvez, por ser a mais clara da familia.

Lourinha era o typo da melindrosa; namorada, travessa, e com um leve polimento adquirido no collegio Sion, que cursara uns seis mezes e do qual fôra expulsa por ter apparecido na aula, vestida com as roupas brancas de uma freira.

Lourinha para meu amigo Luiz, era uma deusa, um poema, um amor... não correspondido, que nem por isso o desanimava e ao contrario o tornava mais renitente.

Quando cheguei, já alta ia a festa; dançavam; esperei que a musica parasse para cumprimentar a anniversariante.

Após rapida procura a destinguí com toda sua graça e scintillante toilette; encaminhei-me para ella....

Estava ainda a cumprimental-a, quando de nós, rapido, se acercou, todo encadernado n'um smocking alugado, já com o collarinho amollecido pelo suor, com o rosto lustroso e humido, exhalando um odor pouco agradável, o meu amigo Leite, que logo investiu n'uma entusiastica declaração amorosa.

Lourinha, escutou até ao fim; depois, n'um risinho sarcastico disse—Luiz, estou convencida de que este mesmo um Leite—Luiz, empertigou-se, esperando referencias relativas a si e as tradi-

ções de sua familia; e ella, fazendo uma carinha de nojo, terminou: Você azedou... V. R.

Pomicultura Catharinense

Da entrevista dada pelo Dr. Oliveira Castro á Republica. extratamos o que segue:

A minha vinda tinha sido annunciada com antecedencia pelo sr. Luis Saublens, emologo do Ministerio de Agricultura, privado de acompanhar-me nesta excursão que tanto o interessava, por intensamente occupado na installação da Escola de Horticultura junto a Itajubá.

Na passagem em algumas fazendas era minha intenção decidida pelos pequenos pomares existentes em que laranjeiras e bananeiras não figuravam, substituidas por macieiras, pereiras, pecegueiros. Essas arvores permittiam um calculo da produção obtida, o que eu tinha muito empenho em conhecer para comparar com os resultados obtidos por productores dos mesmos fructos em pomares visitados em Minas e São Paulo.

Pelo que pude ver e pelo que me foi dito, embora não confiando bem em conclusões precipitadas, não hesito em affirmar que o municipio de São Joaquim é certamente o que melhores condições de exito offerece á cultura commercial remuneradora, da maçã.

Este fructo, como é sabido, goza dum prestigio cada vez maior, desde o norte ao extremo sul do Brasil para fazer face ao consumo crescente e aos milhares de caixas em que é feita a sua importação.

Dess'arte, impõe-se promover o desenvolvimento da cultura em apreço e, nesse sentido, compete aos poderes publicos a organização do trabalho experimental-a que sempre deve proceder e guiar as iniciativas particulares. Se ha municipio em melhores condições a ser designado para tal fim, esse é, por certo, o de São Joaquim da Costa da Serra.

Era de rejubilar o entusiasmo com que, divulgada a noticia da minha chegada, traziam-me, ao hotel local, bellos especimens de variedades conhecidas, taes como maçãs Bismarck, Rainette do Canadá e Lamerson e entre estas, a mais curiosa de todas, a conhecida por «pero de maio», cuja origem é ignorada, pelo que parece um fructo completamente identificado com o clima ou o ambiente.

E' uma maçã de bella apparencia, de um raro brilho, colhida em abril e maio, podendo conservar-se, sem que entre em putrefacção, até setembro. Só a existencia dessa variedade, justifica uma cultura mais esmerada, mais larga escala, sem que se possa temer, ainda por longo tempo, qualquer superprodução. A exportação para as cidades mais proximas do littoral já é feita, mas com recursos muito deficientes e antiquados.

Entre os que vem na exploração pomicula um futuro economico sorridente nessa parte da zona serrana, forçoso é destacar o sr. Paulo Bathke, o primeiro que mais a sério procura resolver tal problema, de relevante interesse para aquella collectividade, pois que conhece o municipio todo, por nelle residir ha seguramente quarenta annos. O principal obstaculo para o desenvolvimento da incomparavel riqueza tem sido até o presente a impossibilidade de transporte em condições acceptaveis. A recente inauguração da estrada de rodagem pondo em communicação São Joaquim com Lages e, portanto, com o littoral, faz prever novas possibilidades, lucrativas, graças aos preços elevados que os bons fructos podem obter nos grandes centros de consumo.

Embora a tendencia de todos os paes possuidores de recursos, para a formatura de seus filhos nas Faculdades Medica e de Direito, parece ir despertando a convicção de que a exploração das sempre faladas riquezas nacionaes que possuimos, dependen-

do estudo a aprofundar das sciencias racionais e mechanicas. Oxalá que esse despertar seja seguido de execuções immediatas, e a fórmula — importar professores e arregimentar discipulos — produza os effeitos salutaes que della é licito esperar.

Na cidade de Lages foi-me dado visitar o Posto Zootechnico, competentemente dirigido pelo sr. Augusto Seixas. Creio que não seria difficil annexar áquelle estabelecimento pessoa de confiança, por conta do Ministerio da Agricultura, que ali faria a base do seu trabalho, com irradiação nos pontos mais apropriados para a cultura de fructas, aproveitando-se já dos trabalhos até agora effectuados por iniciativa privada.

Correios do Estado

(Continuação)

A Administração teve sob a sua jurisdição 171 agencias, sendo 5 de primeira classe, 2 de segunda, 11 de terceira (com ajudante), 3 de terceira (sem ajudante) e 145 de 4ª classe.

Nas referidas agencias trabalharam 165 agentes, 18 ajudantes, 5 thesoureiros, 5 praticantes, 4 carteiros, 6 auxiliares de carteiros, 34 estafetas distribuidores e 9 serventes.

Durante o anno foram creadas e installadas 20 agencias.

Foram elevadas de classe as agencias de Porto União a 1ª, Jaraguá a 2ª e Araranguá, Hansa e Massaranduba a 3ª classe.

Foram elevadas as gratificação de 15 agentes.

As agencias receberam... 161122 malas, expediram... 163365 e encaminharam, em transito, 137447 malas.

Foram postados nas agencias 280888 registrados, distribuidos 231045 e expedidos, em transito, 63280.

Tendo o sr. Wenceslau Ferreira Vianna em inspecção á agencia de Porto União verificado que a mesma estava pessimamente installada e sem os moveis e utencilios necessarios, providenciou desde logo para que a referida repartição fosse transferida para outro edificio, no qual ficou ella magnificamente installada, com moveis novos e descentes e dispondo já então de todos os utencilios precisos.

Os serviços de Colis tiveram tambem apreciavel desenvolvimento, tendo sido distendido a Joinville e Blumenau a faculdade do recebimento e entrega da correspondencia dessa natureza.

Foram expedidos 91 colis, com o peso bruto de 412.535 grammas, sendo pagos, pelos mesmos, taxas postaes no valor de... 1:040\$328.

No anno anterior foram expedidos apenas 63 colis.

Foram recebidos em 1927, 1081 colis, com o peso de... 5.508 grammas e em 1928 foram expedidos 1504, pesando 9.116 grammas.

Destas foram entregues 1172, pelos quaes foram pagos taxas postaes no valor de 2:867\$300.

Foram apreendidos 726 obectos, pesando 517. grammas.

No mesmo periodo foram expedidos 69 cartas para o estrangeiro com o valor declarado em francos ouro de 9.040,36, tendo sido recebidas 84, com o valor declarado, em francos ouro, de 18.548,80.

NOTAS VARIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Temos em mão e agradecemos a remessa do *Relatorio de 1928* apresentado ao Conselho Municipal pelo sr. coronel Caetano Costa em Janeiro deste anno.

O *Relatorio* do sr. Prefeito está dividido em numerosos capitulos e um interessante estudo sobre a nova Lei Organica Municipal, constituindo uma exposição geral de todos os negocios affectos ou pertinentes ao municipio com dados precisos que attestam a sua boa situação financeira, e util applicação das suas rendas.

Tendo sido orçada para o exercicio a receita de 180.000\$, a arrecadação attingiu a 242.666\$, havendo pois um augmento de mais de 60.000\$. Mesmo computado o saldo de 8.107\$ do exercicio anterior e o producto da venda de terrenos do patrimonio, montante a 20.819\$, o excesso sobre a receita orçada foi de 33.736\$. Entretanto a rubrica Imposto de Viação calculada em 34.800\$ produziu apenas... 31.440\$. Em compensação o Imposto sobre vehiculos, orçado em 6.000\$ rendeu 10.407\$ denotando notavel accessimo no numero de vehiculos.

A cobrança da divida activa do municipio foi de 41.468\$ contra 20.000\$ orçados.

Toda a divida passiva do municipio está reduzida a 24.786\$, proveniente de emprestimo e divida fluctuante do exercicio.

Com obras publicas foram despendidos 117.357\$ sendo... 55.250\$ com a viação do municipio.

A despeza orçada tambem em 180.000\$ subiu a 222.100\$, sendo o excesso applicado em obras publicas, para os quaes reverteria o excesso da receita.

O exercicio de 1928 encerrou-se com um saldo de 14.382\$.

MARINO MALINVERNO

E' sempre confortante quando vemos bem applicado os dinheiros do Estado na protecção e encaminhamento para as Sciencias e as Artes dos nossos patricios que, como Victor Meilletes e alguns outros, illustraram mais tarde a historia catharinense com o renome da sua gloria.

Vem a proposito reproduzirmos aqui o telegramma abaixo do sr. desembargador José Boiteux sobre a primeira etapa do nosso conterraneo Marino Malinverno, recentemente matriculado na Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Governo do Estado; confirmando brilhantemente as esperanças com que inicia a sua carreira de pintor, o que é para nós, seus patricios, motivo de regosijo.

»Deputado Thiago de Castro — Lages.

Marino primeiro logar entre quarenta concurrentes matriculados Academia Nacional Bellas Artes. — Calorosos parabens.

José Boiteux.»

Estamos fazendo a cobrança das assignaturas desta folha.

INTERIOR

GOVERNO DO ESTADO

Foi removido da Agencia Fiscal de Porto Bello para a de Bom Retiro o Agente Custodio Thiago de Oliveira Pinho, e exonerado o agente desta Armando Dias da Costa.

—Foi exonerado Sebastião Calomeno de escrivão da Collectoria de São Joaquim e removido o escrivão Fernando Maciel Berendt da Collectoria de Curitybanos para aquella exactoria.

CONFLICTO EM CURITYBANOS

Sob este titulo escreve *Republica* de 22 de Maio:

Na noite de 19 deste mez registrou-se um lamentavel conflicto, em um baile que se realisava em Curitybanos, resultando d'elle a morte da esposa e de um filho do sr. Altino Farias, bem como a de um individuo que alli se encontrava, além de graves ferimentos recebidos pelo tenente Gualberto Lima, Delegado Especial, tres praças e outras pessoas.

Embora não se possa precisar seguramente a causa do conflicto, pela contradicção das informações que dalli chegam, é fóra de duvida não ser a elle extranha a intransigencia da politicagem local, vesga, odienta e mal orientada.

Logo que teve conhecimento do facto, tomou o sr. Chefe de Policia as providencias adequadas, ás circumstancias, fazendo seguir, com urgencia de Herval, para Curitybanos, um forte contingente da Força Publica, para restabelecer a ordem, e, daqui, o sr. Delegado auxiliar, afim de abrir o competente inquerito para punição de quem haja attentado contra o respeito devido ás leis, ás autoridades e a vida humana, e perturbando a tranquillidade publica de uma região digna de melhor sorte.

A esta hora a ordem já está restabelecida, persistindo, entretanto, os resabios de rancores e de ruins paixões, que vêm infelicitando aquelle municipio para o qual o Poder Publico terá que adotar medidas excepcionaes e rigorosas, tendentes a combater o banditismo multiforme que alli viceja.

O tenente Gualberto e uma praça chegaram hontem a Lages com ferimentos graves estando aos cuidados medicos do sr. dr. Walmor Ribeiro.

Com as providencias tomadas, o Governo está vigilante para que outros attentados não se consumem e seguro de que a ordem não soffrerá perturbações.

APPELLAÇÃO DE

S. JOAQUIM

Em sessão de 21 de Maio o Superior Tribunal de Justiça do Estado negou provimento á appellação interposta por Cyrillo José Pereira para confirmar a sentença proferida a favor de Thomaz José de Lima, menos na parte que condemnou o appellante ao pagamento de perdas e danos, pagas as custas pelo appellante.

Foi advogado do Sr. Thomaz de Lima nessa causa o Sr. advogado Thiago de Castro.

VIAÇÃO AUTOMOBILISTA

O nosso Estado registrou no anno passado a existencia de 5.318 automoveis, 1551 caminhões e 287 omnibus.

SUPERIOR TRIBUNAL

Estão em andamento no Superior Tribunal os recursos crimes de Curitybanos—de José Manoel Beatriz, de Abilio Rodrigues Netto e outros, de Alfredo Lemzer; recursos crimes de Lages—de Francisco Emilio Varella, de Germiniano Ricardo da Silva, de João Longer, de João Serafim de Camargo; recursos crimes de Campos Novos—de Pedro da Silva, de Sebastião Ferreira; recurso crime de São Joaquim—de Sebastião Soares dos Santos.

Foi annullado *ab initto* o processo de Jacob Jacomel e outros de Campos Novos.

Foram desprezados os embargos civis de Elisabeth Werner e confirmado o accordam embargado a favor de Theodoro Barentin e outros.

POPULAÇÃO BRASIL

Segundo os calculos dos Serviços Demographicos a população do Brasil é de 42.637.000 habitantes.

O Estado mais populoso é Minas com 7.985.000 e o menos populoso é o Matto Grosso com 460.000 habitantes. A população das cidades principaes, é a seguinte:

Capital Federal . . .	2.004.000
São Paulo	1.040.000
Recife	380.000
Bahia	350.000
Porto Alegre	300.000

Em 1930 o recenseamento accusará provavelmente 45 milhões de habitantes ao Brasil.

ESTAÇÃO TELEPHONICA

O Director Geral dos Telegraphos autorizou a inauguração da estação telephonica de Bom Retiro.

Notas locais

HOMENAGEM POSTHUMA

Na semana finda e por intermedio do sr. Caetano Ribeiro da Silva, o sr. general José Vieira da Rosa fez uma visita especial ao tumulo do finado coronel Emiliano Ramos, no cemiterio da Cruz das Almas.

Após a visita, a que compareceram diversos membros da familia Emiliano Ramos, o Sr. Caetano Ribeiro telegraphou ao sr. general Vieira da Rosa participando o cumprimento da missão recebida e transmittindo os agradecimentos da familia.

FALLECIMENTOS

No dia 28 do corrente falleceu na cidade de Tijuca o respeitavel anciao, Sr. Henrique Laus, proprietario, e sogro do Sr. Miguel da Silva Leal, a cuja familia os nossos pesames.

—Falleceu hontem nesta cidade, a senhorinha Corina Gomes,

filha do sr. João Gomes.

A familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

THEATRO MUNICIPAL

O nosso publico está de parabens. A empresa M. de Souza acaba de adiccionar ao seu já vastissimo repertorio de bons films os da conceituada e famosa Metro-Goldwin-Meyer.

Quer dizer que vamos tambem admirar, em breve, os admiraveis Ramon Novarro, Greta Garbo, Lon Chaney, John Gilbert, Renée, Raquel Torres, a linda mexicana que recentemente foi elevada a cathogoria de estrellita.

O fim de luxo que vae estreiar o actual contracto com aquelles films será, segundo nos informaram, a admiravel pellicula "Noites da Broadway" um dos grandes successos deste anno.

Estes films serão exhibidos em sessão Chic, ás quintas-feiras.

LAR EM FESTAS

Acham-se com os seus lares em festas os srs. Plinio Schmidt e Hugo Arruda com o nascimento de seus primogenitos.

VIAJANTES

—Passou por esta cidade com destino a Florianopolis o sr. Boanerges Pereira de Medeiros, Prefeito Municipal de São Joaquim, onde tem desenvolvido uma administração muito notavel.

—Esteve nesta cidade, acompanhado da Exma. Sra., o Sr. Hercilio Vieira do Amaral, illustre deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

—Esteve nesta cidade ja tendo regressado a Florianopolis, o Sr. A. Gondoni, Delegado Auxiliar que em segredo de justiça, esteve tratando do inquerito policial do conflicto lamentavel que enluctou o rico municipio de Curitybanos.

—Acha-se nesta cidade o fazendeiro sr. Virgilio Ramos.

Regressou de sua viagem por Blumenau, Joinville, Rio Negro e Ouro Verde, acompanhado do adeantado fazendeiro Sr. José Athanazio de Liz Lemos o Sr. Rufino Figueiredo, um dos redactores desta folha, a quem cumprimentamos affectuosamente.

—De Florianopolis, onde esteve em visita á familia, regressou acompanhado de sua senhora o Sr. Victor Rosa, nosso illustre collaborador e do commercio local.

MISSA

Miguel da Silva Leal e Izaura Laus Leal, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na Nova Matriz, Segunda-feira, dia 3 do corrente, ás 7 e meia horas em Suffragio dá alma de seu saudoso sogro e pae.

HENRIQUE LAUS

Fallecido no dia 28 de Maio na cidade de Tijuca.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Lages, 1. de Junho de 1929.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Avulso	\$400

Os autographos devem ser assignados ao menos com as iniciais. A redacção, reserva o direito de os rever e publicar.

Serão considerados assignantes as pessoas que não devolverem o primeiro numero desta folha.

Collaboradores diversos.

ENFERMOS

Acha-se de cama ja ha dias o sr. Aristiliano Ramos, Conselheiro Municipal, victima de um desastre de automovel, a quem desejamos completo restabelecimento.

CORPO DE DEUS

Com grande acompanhamento realisou-se quinta-feira, a bellissima procissão de Corpo de Deus, com bandeirinhas e ramos verdes pelas ruas, santos, altares e toalhas nas janellas.

RETRETA

A banda de musica da sociedade Cultura Musical, fará retreta hoje, ás 3 e meia da tarde no jardim da praça João Ribeiro, executando variado programma.

VENDE-SE

uma mobilia e um fogão pequeno

Informações nesta Redacção.

Sortimento para inverno na Casa de Novidades.

SACRIFICIO de MULHER

—MARCELLA ALBANI—

da UFA.

O Maior Assombro do Anno!

CARTÕES DE VISITA

apromptam-se com urgencia — nesta typographia —

LUCENA HOTEL

PROXIMO AO MERCADO
Rua 15 de Novembro.

Hotel Central

RUA MARECHAL DEODORO
Ponto commercial.

Familiar Hotel

Predio novo
— PRAÇA VIDAL RAMOS —
Frente ao mercado

FIUZA HOTEL

RUA HERCILIO LUZ
PROXIMO AO HOSPITAL

Hotel dos Viajantes

— DE —
HILARIO LENZI
— RUA Mchal. DEODORO —

Hotel Schmitt

— DE —
JACOB SCHMITT
Rua 15 de Novembro n. 124 e 126
BLUMENAU = S. CATHARINA

Hotel Lageano

— DE —
Manoel Cordova
— Proximo a casa Serrana —
RUA HERCILIO LUZ LAGES

Fabrica de moveis

— DE —
JOÃO FLORIANI SOBR.^o
Rua Coronel Cordova
LAGES = S. Catharina

Fabrica de moveis

— DE —
OCTAVIO RAPHAELI
RUA BENJAMIN CONSTANT
LAGES — S. CATHARINA.

Prefiram sempre os cigarros -Tel e Paganini-

CONFEITARIA IDEAL

Tem sempre grande variedade de balas, bombons, biscoitos, bolachinhas, doces seccos e em calda. Bebidas nacionaes e estrangeiras. Cigarros e charutos para todos os gostos.

COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS.

Café, chocolate, leite, frios, biffe a qualquer hora. Variedade de patês, sardinhas, linguica e carne de porco em conserva, etc., etc.

Contracta doces finos para casamentos e festas

Rua Marechal Deodoro, n. 6

Hotel Central

João Nora =
— Conforto — Hygiene —
Rio Capinzal
— SANTA CATHARINA —

Tinturaria chimica

de
Antonietta Cesa
Trabalho garantido e aperfeiçoado.
RUA Cel. CORDOVA, 52
LAGES — S. Catharina.

DR. EDMUNDO WIERING

— Medico —

Attende a chamados para fora da cidade a qualquer hora.

Resid. — Rua Hercilio Luz n. 22

— LAGES —

FERRARIA

Eigen

Aprompta-se com perfeição e brevidade todos os trabalhos da arte, como : fogões, lavatorios, mesinhas, gradis, machados, fouces, estribos, esporas, facões, etc. e todos os concertos.

CONTRATA-SE ENCANAMENTOS D'AGUA.

Serviço garantido
Rua Quintino Bacayuva proximo ao mercado

Fabrica de escovas

— DE —
João P. de Oliveira
LAGES — S. CATHARINA

Dr. ARMANDO R. DE CARVALHO

MEDICO

Clinica geral — Cirurgia — Partos.

S. Joaquim da Costa da Serra.

CASA ITARARÉ

de
João Francisco da Silva
Recebeu variado sortimento de Florianopolis, Brusque e Porto Alegre.

Grande baixa de preço nas fazendas.

VENDAS A DINHEIRO

CERRITO = LAGES

Alfaiataria

Prof. Rocco Alois de CASIMIRO MATTOS
Sob a gerencia do contra-mestre SEBASTIÃO AMARAL
Aceita todo e qualquer serviço concernente á arte. Trabalho perfeito e garantido, sem temer concorrente. Trabalha para qualquer parte do Estado.
Rua Marechal Deodoro n. 10
LAGES — S. CATHARINA

Dr. CESAR SARTORI

— MEDICO —

Operador e parteiro

— CONSULTAS: —

Das 8 — 10 da manhã e das 5 — 6 da tarde.

RUA CORREIA PINTO N.º 25

Pharmacia Popular 10—11

Pharmacia Flora 11—12

— LAGES —

COLLEGIO "RIO BRANCO"

INTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTER-NATO

Lages — Santa Catharina — Brasil

Já estão funcionando, com regular numero de internos e externos, as aulas deste estabelecimento. Outras informações poderão ser fornecidas aos interessados, na sede do Collegio, á rua Hercilio Luz, n.º 34, pelo

prof. TRAJANO SOUZA.

Dr. CARMOSINO CAMARGO DE ARAUJO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

MOLESTIAS INTERNAS — SYPHILIS —

Consultas: das 9 ás 11 no Hospital e das 3 ás 4 em sua residencia, na Rua 15 de Novembro N.º 8

Sellaria Gaucha

— DE —

João S. Ouriques

Além do que possui recebeu grande sortimento das melhores casas de Porto Alegre
Praça Vidal Ramos Senior

LAGES — SANTA CATHARIAN

Vende-se duas casas n.ºs. 37 e 39 á rua Hercilio Luz.
Vede-se um fogão pequeno
Vende-se uma mobilha, 4 cadeiras e um sofá.